

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI AUCTOR 21 RICALCO: PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NO ACERVO DO MUSEU DA UFPEL

IZABELLA CRISTINA DE OLIVEIRA CAVALCANTE¹; CLÁUDIA CARLA ÁVILA RODRIGUES²; ANNELISE COSTA MONTONE³; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – cr.izacavalcante@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – confeitariacr@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – annelisemontone@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Proveniente dos remanescentes da antiga fábrica Laneira Brasileira S/A, importante indústria têxtil da região de Pelotas-RS, a máquina de escrever Olivetti Auctor 21 integra o acervo do Museu da UFPel, que se encontra, atualmente, sob a salvaguarda da Reserva Técnica (RT) do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CR), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O presente trabalho é uma iniciativa do projeto de pesquisa “As reservas técnicas em Museus: um estudo sobre os espaços de guarda dos acervos” (UFPEL, 2020) - coordenado pela professora Andréa Bachettini e coordenadora adjunta professora Annelise Montone - que durante o semestre de 2025/1, buscou aprofundar os estudos do acervo sob a guarda da referida reserva técnica. A pesquisa em questão tem como objetivo reunir as informações coletadas sobre esta máquina de escrever, abordando sua procedência e inserção no acervo da UFPel, além de descrever suas características técnicas e estado de conservação, expandindo sua base documental e contribuindo para a ampliação do conhecimento disponível sobre o objeto, tanto para fins de conservação quanto para pesquisa.

Nesse sentido, é fundamental compreender o contexto de aquisição da máquina. No ano de 1945, a fábrica Laneira é fundada na cidade de Porto Alegre e, entre os anos de 1948 e 1949, a empresa inicia seu processo de transferência para a cidade de Pelotas - instalando-se na Avenida Duque de Caxias nº114, no bairro Fragata - tendo em vista a privilegiada localização geográfica da cidade, nas rotas de comércio de lã no estado. A fábrica acabou se tornando pioneira na sua especialidade, a partir do tratamento da lã, porém, em 2003 declarou falência e em abril do mesmo ano fechou suas portas (MELO, 2012).

Em 2010, a UFPel adquiriu o imóvel da antiga indústria. Os objetos, que não foram vendidos pelo escritório responsável pela liquidação da fábrica, permaneceram no local (MELO, 2012). Em 2011, sob orientação do conservador-restaurador do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), Fábio Galli, este acervo foi reunido na própria Laneira. Professores e alunos fizeram a higienização e identificação das peças, cada objeto recebeu uma pequena etiqueta e foi feito um levantamento. Hoje estes itens estão sob a guarda da RT1 do curso de Conservação e Restauração (CAVALCANTE; NUNES; MONTONE, 2024).

2. METODOLOGIA

A pesquisa revelou aspectos da história da empresa fabricante do objeto estudado, auxiliando na sua contextualização. A máquina de escrever Olivetti Auctor 21 é um item produzido pela empresa ING. C. OLIVETTI & C., S.p.A., fundada em 1908 na cidade de Ivrea, no norte da Itália. Camillo Olivetti, em uma das suas várias viagens para os Estados Unidos, teria ficado impressionado com a máquina de escrever, produto já bem estabelecido nos escritórios americanos, porém desconhecido em seu país, a Itália. Reunindo um capital de 350.000 libras, Olivetti abre sua própria fábrica de máquinas de escrever. Em 1911, ele apresenta o seu primeiro modelo, Olivetti M1, na Exposição Universal de Turim. A empresa passa por muitas fases ao longo do seu funcionamento e chega a se tornar líder mundial na fabricação e vendas de máquinas de escrever. Na década de 1980, mergulhou no mercado de tecnologia da informação, tornando-se uma das principais fabricantes europeias de computadores e sistemas (Encyclopedia). O fim da Olivetti SpA ocorreu em 2003, quando a empresa foi incorporada à Telecom Itália SpA (Tec Teclas).

As informações sobre o modelo Olivetti Auctor 21 são limitadas, entretanto, foi possível localizar alguns sites que apresentam a seguinte descrição:

A Olivetti Ricalco Auctor 21 é uma máquina de escrever manual, padrão, com máquina de traçar, sem dispositivo de cálculo, com acabamento preto fosco martelado e base de madeira com alças de metal para transporte. A parte frontal elevada acima do teclado consiste em uma tampa metálica cinza com listras horizontais, à qual está fixada uma placa retangular com o modelo e o fabricante: à esquerda, Auctor 21, e à direita, ING. C. OLIVETTI & CS p. A. - IVREA - ITÁLIA (tradução livre) (Lombardia Beni Culturali).

Quanto às informações históricas foi possível encontrar:

Esta máquina de contabilidade é uma adaptação da máquina de escrever padrão, apresentando um carro longo com dupla pega para inserir uma segunda folha de papel ao lado da principal. Uma folha pode ser removida enquanto a outra permanece fixa até que a operação de escrita seja concluída. Este dispositivo facilitou muito o trabalho contábil, particularmente o rastreamento contábil, ao escrever valores simultaneamente no diário contábil e nas folhas de contas parciais, permitindo maior segurança e menor tempo. De acordo com as especificações do fabricante, a classe Auctor foi projetada para a intercambialidade de dois grupos de módulos, com carros tipo "B", "C", "D" e "E", respectivamente adequados para folhas de papel com larguras de 360, 464, 568 e 698 mm (tradução livre) (Lombardia Beni Culturali).

As máquinas de contabilidade poderiam ser derivadas de quatro categorias: das máquinas de somar, das máquinas de escrever, das caixas registradoras e da combinação da máquina de escrita e cálculo (Tec Teclas). A partir de uma análise visual, em que o modelo estudado foi comparado com as máquinas de contabilidade de cada categoria citada, o modelo Olivetti Auctor 21 possui características similares às máquinas de contabilidade, derivadas da máquina de escrever.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na reserva técnica do curso de Conservação e Restauração, a Olivetti Auctor 21 Ricalco (Figura 1) encontra-se em uma prateleira de armazenamento. O exemplar mantém a maior parte dos seus componentes originais, mas possui sujeira aderida e presença de oxidação nas superfícies metálicas, apresentando danos compatíveis com o seu tempo e um estado de conservação regular, de acordo com o **Caderno de Diretrizes Museológicas** (2006). O logotipo e demais inscrições permanecem legíveis. Atualmente, a peça não conta com o novo registro do acervo. Ela ainda está associada à identificação realizada em 2011, visto que, em 2023, os colaboradores do projeto da reserva técnica, sob orientação das coordenadoras, iniciaram o preenchimento de novas fichas catalográficas (CAVALCANTE; NUNES; MONTONE, 2024).

Figura 1: Máquina de escrever do acervo do Museu da UFPel



Fonte: As autoras, 2025

4. CONCLUSÕES

A Olivetti Auctor 21 Ricalco, presente na reserva técnica, é um patrimônio industrial do acervo do Museu da UFPel. Essa mecanização da escrita desempenhou papel importante nas áreas empresariais: indústria, comércio e serviço. Sua procedência, da antiga Fábrica Laneira, estabelece um vínculo com a memória industrial de Pelotas, tornando-a não apenas um artefato tecnológico, mas também um documento histórico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Projetos unificados de pesquisa**. As reservas técnicas em Museus: um estudo sobre os espaços de guarda dos acervos, 2020. Disponível em: <https://cobalto.ufpel.edu.br/projetos/coordenacao/projeto/editar/2921>. Acesso em: 19 ago. 2025.

MELO, C. **Fragmentos da Memória de uma Fábrica na Coleção Fotográfica Laneira Brasileira Sociedade Anônima**. 2012. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

CAVALCANTE, I. C. de O.; NUNES, M. V.; MONTONE, A. C. Relato Sobre a Padronização das Fichas Catalográficas na Reserva Técnica do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPEL. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL, 11., 2024, Pelotas. **Anais eletrônicos** do XI Congresso de Extensão e Cultura da UFPel. Pelotas: UFPel, 2024. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/XU_03108.pdf?ver=1727876742. Acesso em: 19 ago. 2025.

CÂNDIDO, M. I. Documentação. In: **Caderno de Diretrizes Museológicas I**. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006, 2ª edição.

Lombardia Beni Culturali. **Macchina per scrivere Olivetti Ricalco Auctor 21**. Disponível em: <https://www.lombardiabeniculturali.it/scienza-tecnologia/schede/3o190-00029/>. Acesso em: 09 jul. 2025.

Tec Teclas. **Olivetti**. Disponível em: https://tectecclas.blogspot.com/p/blog-page_28.html. Acesso em: 09 jul. 2025.

Encyclopedia.com. **Ing. C. Olivetti & C., S.p.A.** Disponível em: <https://www.encyclopedia.com/books/politics-and-business-magazines/ing-c-olivetti-c-spa>. Acesso em: 15 de ago. 2025.

Tec Teclas. **Registros e Contábeis**. Disponível em: https://tectecclas.blogspot.com/p/blog-page_13.html. Acesso em: 20 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Vice-Reitoria. Coordenação de Bibliotecas. **Manual de normas UFPel para trabalhos acadêmicos**. Pelotas, 2019. Revisão técnica de Aline Herbstrith Batista, Dafne Silva de Freitas e Patrícia de Borba Pereira. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/sisbi/files/2019/06/Manual.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2025.